

# DIA E NOITE: TRABALHANDO CONCEITOS DE ASTRONOMIA NO CMEI

Iohanna Elizabeth Beckers<sup>1</sup>; Claudia Maria Ten Caten<sup>1</sup>; Adriane Dahmer<sup>1</sup>;  
Izabel Paulina Strieder<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro Municipal de Educação Infantil Divina Providência, Missal, Paraná;  
iohannabeckers@hotmail.com

**Palavras-chave:** Educação Infantil. Ensino e aprendizagem. Ludicidade. Conhecimentos astronômicos.

## Introdução

Através da comunicação e interação entre os sujeitos que cooperam se interessam e conjugam o mesmo saber, segundo Dallabona e Mendes (2004), assim ocorre o processo da Educação. Para estes autores, o ser humano em todas as fases de desenvolvimento está sempre aprendendo. Este aprendizado vem por vezes pelo domínio do ambiente em que vive e outras pelo contato com seus semelhantes.

A apropriação deste conhecimento, seja ele simples ou complexo faz com que o sujeito possa participar de forma ativa, crítica e criativa na sociedade, não aceitando passivamente as ações proferidas pelos outros (DALLABONA, MENDES, 2004). Este processo educativo tem como base o ambiente familiar e o escolar, o qual ocorre desde os anos iniciais da educação infantil (BRASIL, 1997).

A Educação Infantil tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de zero a seis anos, complementando a ação da família e da comunidade (MEC, 2005). Sendo ainda que cabe aos professores de Educação Infantil cuidar e educar. Em 1997 o Ministério da Educação apresentou aos educadores brasileiros os documentos chamados Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) para educação fundamental e Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI).

O RCNEI na Educação Infantil foi instituído com a finalidade de servir como orientação e reflexão no que diz respeito aos objetivos, conteúdos e orientações didáticas, além da construção de propostas educativas que respondam às demandas das crianças e seus familiares nas diferentes regiões do país.

Uma das etapas do processo educativo ocorre na Educação Infantil, de zero aos seis anos de idade. Os centros escolares devem propiciar condições adequadas para promover o bem-estar das crianças, seu desenvolvimento físico, cognitivo, afetivo e social; ampliar suas experiências e estimular o interesse das crianças para o conhecimento do ser humano, da natureza e da sociedade (PARANÁ, 2005).

O estado do Paraná conta ainda com o Currículo Básico da AMOP (Associação dos Municípios do Oeste de Paraná) que organizou os conteúdos de acordo com a realidade local. Para este currículo o objetivo da educação infantil é:

Promover o desenvolvimento infantil em sua totalidade, contribuindo para a construção da sua identidade e autonomia, atendendo às necessidades básicas do cuidar e do educar em cada faixa etária, tendo em vista o brincar como direito e linguagem própria da infância (Currículo Básico da AMOP. p. 59, 2015).

Dentre os conteúdos a serem trabalhados na Educação Infantil segundo o Currículo Básico da AMOP (p.84. 2015) estão *“noções de Astronomia, Sol: fonte de luz e calor-vida. Movimentos da Terra (dia/noite). Outros corpos celestes (Lua, estrelas)*. Sendo que o objetivo para o desenvolvimento deste conteúdo é o entendimento da origem/formação do espaço e do modo como as pessoas se organizam para ocupar, construir e transformar o ambiente onde vivem.

Neste sentido, o presente projeto desenvolvido vem a promover o conhecimento de forma lúdica de conceitos sobre o Universo e das principais características do nosso Sistema Solar. Precisamente, este relato vem proporcionar às crianças do CMEI o contato com os conteúdos de Astronomia através de materiais didáticos e atividades práticas a fim de facilitar o processo de ensino e aprendizagem de Astronomia.

## **Metodologia**

O presente projeto foi aplicado em um CMEI (Centro Municipal de Educação Infantil) no município de Missal, Paraná. O público alvo escolhido foi uma turma do Maternal IV, com 22 (vinte e dois) alunos de cerca de três anos de idade.

O trabalho foi desenvolvido durante três dias, totalizando seis horas de atividades, no início do segundo semestre do ano 2016. Para lograr êxito em nosso objetivo de fomentar o conhecimento de forma lúdica sobre conceitos relativos ao Universo; as características do nosso Sistema Solar; das características das estrelas (do Sol); da Lua, do dia e da noite.

Após planejamento e apresentação das atividades à equipe pedagógica do CMEI, foram iniciadas as intervenções em sala. Tais atividades consistiram em:

1. Roda de conversas, questionando sobre o dia e a noite;
2. Observação do céu de dia, indagando e argumentando sobre os fenômenos observados;
3. Contação da parlenda: “Vamos brincar de dia e de noite”, onde todos participam fazendo os gestos que corresponde a cada frase; Observação direta do Sol com material próprio (filtro de soldador nº 14), pedindo que comentem sobre o que estavam vendo, argumentando sobre as características observadas deste astro celeste;
4. Realização de pintura do Sol com tinta guache em papel;
5. Apresentação de um filme sobre o dia e a Noite, explicando como acontece, o que é feito durante o dia e a noite;
6. Foram confeccionados colares das estrelas, o Sol e a Lua para cada criança;
7. Foi realizada uma roda de conversas sobre a Lua: para argumentar se tal astro aparece de dia e à noite;
8. Foi realizada a observação direta da Lua de dia e foi solicitado para que fizessem a observação à noite com seus pais.
9. Foram confeccionados foguetes com material reciclável (potes de detergente), onde as crianças eram os pilotos, colando a foto de cada um representando o piloto. Explicando que o homem visitou a Lua com um foguete e que ainda não foi encontrado vida em outros astros celestes.
10. Reflexão: para a finalização das atividades foi promovida momentos de discussão sobre o que assistimos nos vídeos e o que foi vivenciado durante as atividades, esta conversa foi seguida de questionamentos,

tais como: Quem ilumina nossa casa pela manhã? Você sabia que o Sol é uma estrela? Vocês já viram outras estrelas? Como vocês acham que é o Sol? Grande, pequeno, quente frio, redondo, quadrado? Qual é o planeta em qual vivemos? Que forma tem o planeta Terra? É redondo, quadrado ou triangular? Quem é maior, o planeta Terra ou o Sol?

Durante as atividades desenvolvidas os alunos mostraram-se muito entusiasmados e interessados no assunto. Após o término do projeto, os relatos e dados colhidos durante esta investigação foram analisados e organizados.

## **Resultados**

No decorrer do projeto, foi verificado que as crianças ampliaram seus conhecimentos sobre a temática desenvolvida, bem como, o interesse por atividades relacionadas ao Sistema Solar. As falas e observações dos alunos demonstraram que possuíam maior abordagem científica. Os alunos passaram a identificar no céu os astros como o Sol e a Lua, bem como a identificar o lado iluminado e oculto do satélite natural terrestre.

Os resultados foram gratificantes, pois o papel do professor como mediador do conhecimento permite o desenvolvimento de atividades prazerosas tanto para as crianças quanto para as docentes.

## **Considerações finais reflexivas.**

O estudo de Astronomia é de suma importância, para a Educação Infantil, pois estimula a curiosidade sobre os fenômenos naturais e está presente no dia a dia, fazendo parte da nossa vida de forma intensa e inexorável. Através dela podemos refletir a importância do dia na realização de todas as nossas atividades que nos propomos e da noite para que nosso corpo possa descansar e recarregar nossas energias para o dia seguinte.

O curso de extensão universitária UNIOESTE – “Fundamentos Teóricos e Metodológicos para o Ensino-Aprendizagem em Astronomia: Formação de Educadores”, oferecido pelo Polo Astronômico Casimiro Montenegro Filho, Foz do Iguaçu, nos proporcionou momentos únicos e muito valiosos para nossa formação como Educadoras de Educação Infantil, uma vez que os materiais disponíveis para este nível de ensino que tratam deste assunto são muito escassos. Considerando que este é um conteúdo a ser trabalhado e que tem grande importância para a compreensão do ambiente em que vive, podemos dizer que foi bastante enriquecedor tanto para a nossa compreensão dos conteúdos abordados quanto para um melhor planejamento das aulas ofertadas no CMEI, logo da qualidade do ensino. Sendo assim, temos muito a agradecer às instituições que ofertam este curso bem como a Secretaria Municipal de Educação do município de Missal- PR que nos deu o suporte necessário para que pudéssemos participar.

## Referências

AMOP: Associação dos Municípios do Oeste do Paraná. **Currículo Básico para a Escola Pública Municipal: Educação Infantil e Ensino Fundamental - anos iniciais.** Cascavel: AMOP, 2014.

BRASIL. Ministério de Educação e do Desporto. **Referencial curricular nacional para educação infantil.** Brasília, DF: MEC, 1998.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação, (1997). **Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental.** Brasília, MEC/SEF.

DALLABONA, S. R.; MENDES, S. M. S. O lúdico na Educação Infantil: jogar, brincar, uma forma de educar. **Revista de Divulgação Técnico-científica do ICPG**, v. 1, n. 4, p. 107-112, 2004.

ALVES, V. M. A luz do Sol: um curso dirigido a crianças da região litorânea e a crianças veranistas. **Caderno Brasileiro de Ensino de Física**, v. 10, n. 1, p. 14-24, 1993.

Leite, C.; & Hosoume, Y. Os professores de ciências e suas formas de pensar a Astronomia. **Revista Latino-Americana de Educação em Astronomia**, n.4,2007.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. **Coletânea de Legislação Educacional.** Curitiba, PR, 2005. Disponível em:

<<http://www.educacao.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=235>>.

TAVARES, M. Aprendendo sobre o Sol. **Revista Brasileira de Ensino de Física**, v. 22, n. 1, 2000.